

Medicina Veterinária

## **OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA EM “Y” NO ÚMERO DISTAL DE CÃO JOVEM – RELATO DE CASO**

Mariana Maturano - Acadêmica do 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.  
Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET)

Cinthia Silveira Marques - Acadêmica do 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária,  
UFLA/DMV. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET)

Luana Costa Mancilha Dias - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia  
de Pequenos Animais, DMV/UFLA

Mariana Pimenta Neves - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de  
Pequenos Animais, DMV/UFLA

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular, FZMV/DMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

As fraturas em animais de companhia são muito frequentes, e o tratamento cirúrgico é de suma importância para a reparação da fratura e bem-estar do paciente. O presente trabalho relata o caso de um canino, fêmea, da raça Shih-Tzu, com 10 meses de idade, pesando 4kg, atendida no HV/UFLA com histórico de atropelamento há 5 dias e impotência funcional do membro torácico esquerdo. Ao exame físico, constatou-se crepitação na região distal do úmero esquerdo e, no exame radiográfico, confirmou-se fratura condilar em “Y”, sendo realizada intervenção cirúrgica para osteossíntese do úmero. O procedimento iniciou-se com incisão na superfície caudolateral no terço distal do úmero, com incisão de pele, tecido subcutâneo, fásia braquial profunda e septo intermuscular. Fez-se incisão no músculo ancôneo e cápsula articular para melhor exposição dos côndilos umerais e local das fraturas. Realizou-se inicialmente reflexão do côndilo lateral, lateralmente, e fez-se um orifício de deslizamento do centro da superfície da fratura em direção ao epicôndilo lateral (perfuração retrógrada). A perfuração do orifício deslizante foi realizada com broca ortopédica de 3 mm. Em seguida, os fragmentos condilares foram reduzidos e mantidos com auxílio de uma pinça de redução de ponta fina. O fragmento condilar medial foi perfurado com broca de ortopédica de 2,0mm, sendo realizado o orifício rosqueante. Para fixação intercondilar foi utilizado um parafuso compressivo lag de 2,7mm, inserido no sentido de lateral para medial, unindo os dois côndilos umerais e promovendo a fixação da fratura intra-articular. Na fratura metafisária umeral, para a fixação dos fragmentos ósseos medial e lateral, foram utilizados fios de Kirschner de 1,5mm, inseridos a partir das cristas epicondilóides. O fio medial foi inserido no sentido do canal medular e o fio lateral em sentido cruzado, atravessando a cortical da diáfise umeral oposta. Para síntese, fez-se a sutura da cápsula articular em padrão simples separado, e septo intermuscular e músculo ancôneo em padrão Sultan, utilizando-se fio absorvível multifilamentar. Seguiu-se para sutura do tecido subcutâneo em padrão Cushing e pele em padrão simples separado. Por fim, realizou-se a bandagem de spica para estabilização auxiliar da fratura. O paciente recuperou-se bem, voltando a utilizar o membro de forma funcional, demonstrando a importância do tratamento cirúrgico para adequada reparação da fratura intra-articular dos côndilos umerais.

Palavras-Chave: canino, fratura, osteossíntese.

Instituição de Fomento: Programa de Educação Tutorial/MEC e UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/wvEFpA-kzYI>